

No Brasil, 67% dos alunos mais pobres não atingem nível mínimo de leitura; entre os mais ricos, 26% estão nesse patamar

Category: BRASIL, EDUCAÇÃO, GERAL

escrito por Maria Luiza | 17 de setembro de 2026



O levantamento mostrou que 67% dos alunos mais pobres no país não atingem o nível mínimo de leitura. Entre os mais ricos, 26% estão nesse patamar.

“Isso significa que a proporção de estudantes que não chega ao nível mínimo é 2,5 vezes maior no grupo de menor nível socioeconômico”, destaca o relatório do instituto.

Para a análise, foram observados os resultados dos 25% dos estudantes menos favorecidos economicamente e dos 25% mais favorecidos.

Os resultados mostram que, em 2025, os alunos de menor renda obtiveram, em média, 375 pontos em leitura. Já entre os de maior renda, a média foi de 462, uma diferença de 93 pontos.

Essa distância entre os estudantes dos dois extremos econômicos fica acima da registrada nos demais países da região que participaram da prova.

Romina Durán, chefe de pesquisa do Instituto de Evidência Educativa, explica que o Pisa 2025 mostra que a leitura ainda é um desafio em boa parte da América Latina e do Caribe.

“Em 10 dos 13 países participantes, pelo menos metade dos estudantes de 15 anos está abaixo do nível 2 e, entre os 12 países com dados comparáveis, nenhum melhorou de forma estatisticamente significativa em relação a 2022”, comenta.

– O Pisa define o nível 2 como o patamar mínimo de competência leitora. Entre outras tarefas, quem alcança esse nível deve conseguir identificar a ideia principal de um texto de extensão moderada, localizar informações a partir de critérios explícitos e fazer comparações ou reflexões sobre o propósito e a forma dos textos.

Ainda que a pontuação média do Brasil na área da leitura não tenha mudado muito entre 2022 e 2025 – indo de 410 para 408 (veja a comparação com os demais países abaixo) –, a diferença entre os alunos mais pobres e mais ricos foi de 88 para 93 pontos.

“É um caso muito claro de por que a estabilidade da média nacional não significa necessariamente estabilidade na distribuição das aprendizagens”, explica Fiorella Santini, analista de dados do Instituto de Evidência Educativa.

As especialistas ressaltam que, mais do que olhar para os números de forma isolada, é necessário um projeto de educação que conecte a alfabetização com o desenvolvimento de competências de leitura ao longo de todo o processo educacional.

Nível de leitura do Brasil no Pisa

Entre todas as áreas avaliadas no Pisa 2025 (ciências, matemática, leitura e resolução de problemas por meio de ferramentas computacionais), a leitura foi a competência em que o Brasil mais se aproxima da média da OCDE (Organização

para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) – ainda que o nível seja muito distante do ideal.

Com 408 pontos, o Brasil ficou em 52º entre 89 países, empatado com México e Albânia. A nota ficou dois pontos abaixo da registrada em 2022, mas a diferença não é estatisticamente significativa.

Singapura liderou, com 535 pontos. Depois aparecem o conjunto de regiões chinesas de Pequim, Xangai, Jiangsu e Zhejiang, com 527; Taiwan, com 508; Japão, com 503; e Macau e Coreia do Sul, ambos com 501 pontos.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/09/2026/07:22:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)